

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização

Promoção

Fomento

Patrocínio





Área Propagação e produção de mudas

Indução de calos em *Euterpe precatoria* Mart. a partir de embriões zigóticos visando a embriogênese somática

Autores: Jéssica Cristina Barbosa Ferreira¹; Rennan Oliveira Meira¹; Inaê Mariê de Araújo Silva-Cardoso²; Anderson Marcos de Souza¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

Instituições: ¹Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail para correspondência: jessicacbf.ifmg@gmail.com

Palavras-chave: Açaizeiro; calogênese; palmeira

Apoio: CAPES, EMBRAPA, UnB

Euterpe precatoria Mart. está amplamente distribuída na Região Norte do Brasil. O valor da espécie reside no aproveitamento da planta, com destaque para a utilização dos frutos para extração da polpa e produção de uma bebida denominada “vinho de açaí”. Assim como ocorre para outras palmeiras, especialmente aquelas que não têm perfilhos como *E. precatoria*, a semente é o principal mecanismo de propagação da espécie, porém, é geralmente recalcitrante e a germinação é desuniforme. No que se refere à conservação e melhoramento genético de *E. precatoria* faz-se necessário o desenvolvimento de protocolos de regeneração *in vitro*, inexistentes até o momento para a espécie. Neste trabalho, objetivou-se induzir a embriogênese somática em *E. precatoria* a partir de embriões zigóticos maduros. Os frutos maduros foram coletados de nove matrizes, em áreas de floresta natural localizadas no estado do Acre. Uma vez coletados, os frutos foram despulpados manualmente com auxílio de um bisturi para a retirada das sementes. As sementes passaram por processo de desinfestação por imersão em álcool 70% por três minutos, imersão em hipoclorito de sódio 2,5% por 30 minutos, passando posteriormente por três enxagues em água destilada autoclavada em capela de fluxo laminar. Os embriões foram então excisados e inoculados em meio de cultura de MS acrescido da auxina 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) em diferentes concentrações: 0,00; 6,79; 13,57; 20,36 e 27,15 μM . Após 30 dias contabilizou-se o número de calos formados. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento e seis explantes por repetição. Os dados foram submetidos a análise de variância, seguida do teste de Tukey ($p < 0.05$). Os tratamentos diferiram significativamente entre si e observou-se maior formação de calos iniciais nas concentrações 20,36 e 27,15 μM de 2,4-D, com 40 e 36 % de calos, respectivamente. Conclui-se que o uso de meio de MS com 20,36 μM 2,4-D é indicado para obtenção de calos iniciais a partir de embriões zigóticos maduros de açaizeiro.